

Ministério da Agricultura,
Pecuária e Abastecimento

ISSN 1415-5095

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido

59

Petrolina, outubro de 2004

DOCE DE XILOPÓDIO DO UMBUZEIRO



Nilton de Brito Cavalcanti
José Barbosa dos Anjos
Francisco Pinheiro de Araújo

Instruções Técnicas da Embrapa Semi-Árido são publicações com periodicidade irregular. Com este tipo de publicação, pretende-se divulgar as tecnologias agropecuárias apropriadas e de interesse econômico para a região semi-árida do Nordeste brasileiro.

Revisão Editorial: Eduardo Assis Menezes.

Diagramação: Alex Uilamar do Nascimento Cunha.

Foto da capa: Nilton de Brito Cavalcanti

Tiragem: 500 exemplares

Patrocínio



Nilton de Brito Cavalcanti - Administrador de Empresas, M.Sc. em Extensão Rural. Embrapa Semi-Árido, C.P. 23, 56302-970 Petrolina-PE.

José Barbosa dos Anjos - Engº Agrº, M.Sc. em Mecanização Agrícola. Embrapa Semi-Árido.

Francisco Pinheiro de Araújo - Engº Agrº, M.Sc. em Fitotecnia. Embrapa Semi-Árido.

O UMBUZEIRO

O umbuzeiro (*Spondias tuberosa* Arruda) é uma planta nativa da região semi-árida do Nordeste, de grande importância para as populações rurais. O extrativismo do seu fruto é uma das principais fontes de renda dos agricultores no período de safra. Contudo, em algumas comunidades os agricultores retiram os xilopódios das plantas adultas para produção de doce (Figura 1).

Os xilopódios são órgãos de reserva do sistema radicular que armazenam água e substâncias nutritivas que são utilizadas pelas plantas nos períodos de estiagem.



Fig. 1. Comercialização de doce de xilopódio do umbuzeiro.

Buscando alternativa para a retirada dos xilopódios, foram desenvolvidas pesquisas visando a obtenção de xilopódios provenientes de plantas jovens, evitando-se, assim, danos à população nativa de umbuzeiro.

PLANTIO DE SEMENTES DO UMBUZEIRO

Deve-se plantar as sementes colhidas em chiqueiros, apriscos ou obtidas de frutos, em canteiros com até 10 metros de comprimento por 1 metro de largura, com profundidade de 40 cm, com substrato formado por barro e areia grossa lavada, em proporções volumétricas de (1:1). As sementes devem ser semeadas numa proporção de, aproximadamente, 120 sementes por m² com uma cobertura de 2,5 a 3,0 cm de areia (Figura 2). Os canteiros devem ser irrigados três vezes por semana até o início da germinação. Após esse período a irrigação deve ser semanal.



Fig. 2. Semeadura das sementes do umbuzeiro.

Obtenção dos xilopódios

Nas plantas de umbuzeiro, aos 180 dias após o plantio, o xilopódio atinge um comprimento em torno de 28 cm e um diâmetro, na porção tuberculada, de 6,5 cm e peso médio

de 250 g (Figura 3). A partir desta fase, o xilopódio já pode ser utilizado para o processamento de doce em massa.



Fig. 3. Colheita de plantas de umbuzeiro para retirada dos xilopódios aos 180 dias.

Preparo do doce

Após a colheita, os xilopódios devem ser lavados em água corrente e sanitizados, em uma solução de uma colher de sopa de água sanitária para cada litro de água, por 30 minutos. Logo depois, retira-se a casca e passa-se o xilopódio em um ralo para trituração. Posteriormente, deve-se espremer a massa para retirada do excesso de água. Para o preparo dos doces, devem ser utilizados os seguintes ingredientes: 1 kg de massa de xilopódio adicionado a 750 g de açúcar. Pode-se adicionar, também, cravo, porções de polpa de goiaba, abacaxi, etc., que contribuirão para uma melhor aparência e sabor do doce.

Mistura-se o açúcar à massa, antes de levá-lo ao fogo. Posteriormente, leva-se a mistura ao fogo, mexendo-se sempre, até a mesma atingir o ponto de uma massa mais consistente que permita o corte. Para atingir esse ponto, são necessários, aproximadamente, 35 a 40 minutos de cozimento. Quando o doce for retirado do fogo, deve ser

colocado nas formas ou nos recipientes desejados (Figura 4).



Fig. 4. Doce de xilopódio.

RENDIMENTO DO DOCE

Quanto ao rendimento do doce, o xilopódio de plantas aos 180 dias é maior que o obtido de xilopódios retirados de plantas adultas. Isso ocorre porque o xilopódio nas plantas novas contém mais nutrientes, ao contrário dos obtidos das plantas adultas, cuja reserva de nutrientes é, regularmente, absorvida pela planta (Figura 5).

Para o doce com xilopódios aos 180 dias, o rendimento é, em média, de 86%. Com o xilopódio de plantas adultas o rendimento do doce é de, aproximadamente, 45%.



Figura 5. Xilopódios retirados de plantas adultas.